

VÍDEO

DENISE ESTÁ CHAMANDO É  
UMA DAS BOAS NOVIDADES DA  
PRODUÇÃO INDEPENDENTE.

2

# DOIS

MÚSICA

EMBAIXADA DA ARGENTINA  
FAZ HOMENAGEM A ASTOR PIAZZOLLA NA SALA VILLA-LOBOS.

3

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, segunda-feira, 16 de setembro de 1996

# BRASÍLIA NO SAMBÓDROMO

Marcos Savini  
Da equipe do Correio

**O CARNAVALESKO JOÃOSINHO TRINTA DECIDIU TRANSFORMAR A EPOPEIA DA CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA NO ENREDO DA ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DO VIRADOURO EM 1998. DEPOIS DE O GUARANI, ELE ANUNCIA QUE PARTICIPARÁ DE NOVAS MONTAGENS OPERÍSTICAS NA CIDADE, PROGRAMADAS PARA O PRÓXIMO ANO. E SONHA TAMBÉM EM REALIZAR PROJETOS DE ATENDIMENTO À INFÂNCIA QUE ENVOLVAM A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE FLORES.**

Zuleika de Souza



O carnavalesco Joãozinho Trinta (ladeado pelo tenor Maurizio Graziani e o soprano Anita Selvaggio) quer transformar o Lixão da Estrutural em centro produtor e exportador de flores

O dia ainda está longe, mas se tudo correr de acordo com os planos de Joãozinho Trinta e Cristovam Buarque, a epopéia da construção de Brasília será o tema do desfile da Unidos da Viradouro no carnaval carioca de 1998. A idéia é do governador do Distrito Federal, que há seis meses vem fazendo "lobby" junto ao carnavalesco.

Satisfeito com os resultados da montagem da ópera *O Guarani* no Ginásio Nilson Nelson, Joãozinho Trinta resolveu aceitar a proposta: "Gostei da idéia e pretendo realizá-la em 98", confirma em primeira mão ao *Correio Dois*. "Para 97 não dá mais tempo, porque o enredo da escola já foi lançado", completa.

O atual entusiasmo de Joãozinho Trinta com a cidade é tanto que, além de alguns já acertados projetos culturais e sociais, fala-se até que ele viria a morar aqui: "Isto seria uma decisão muito radical. Digamos que estou com minha atenção cada vez mais voltada para Brasília", desmente.

Quando chegou em Brasília no final do mês passado, Joãozinho trouxe junto algumas seqüelas de uma isquemia cerebral que o atingiu em junho. Ainda assim, e contrariando seu médico que insistia na necessidade de repouso, chegou a trabalhar até às 4h30 da madrugada durante os ensaios de *O Guarani*.

Passada a trabalhadeira da ópera, e já em período de repouso, o bravo Joãozinho garante que não se arrepende dos riscos que correu ao abusar de seu estado de saúde: "É

nestas horas que a gente percebe que existem forças superiores ao físico, como a vontade de realizar um espetáculo bem feito. Não tive nenhuma consequência séria depois disso".

Até o final do mês, o carnavalesco terá de ficar na cidade para tratamentos no Hospital Sarah. E mesmo no hospital ele não perde seu entusiasmo pela capital: "Estou recebendo um tratamento de Primeiro Mundo neste hospital maravilhoso. É outra das grandes realizações de Brasília".

## ÓPERAS E FLORES

Enquanto recupera-se da isquemia, Joãozinho Trinta leva em frente alguns dos projetos que pretende realizar por aqui. Já confirmou que participará de uma ou mais das novas montagens operísticas programadas pelo produtor Galvão Maurício para o segundo semestre de 97 (*Nabuco*, *Rigoletto* e *Carmem*). "Temos a cobertura do governador, mas trabalhamos independente da política, sem partidários", explica.

Outra parceria com Cristovam

Buarque é o projeto de transformar o Lixão da Estrutural num centro exportador de flores, empregando meninos de rua e idosos. Joãozinho Trinta explica que o GDF cederá o terreno e técnicos, a Vasp transportará as encomendas que surgirem e a empresa paulista Holambra - a maior do ramo no país - prestará assessoria.

Mas o projeto não limita-se ao comércio de flores, um dos dez mais promissores no mercado global, segundo Joãozinho Trinta. Ao redor do cultivo e venda de plantas será

levantado o que carnavalesco chama de "apoio logístico": escola, quadras de esporte, oficina de artesanato e escola de samba. "Será um núcleo de civilização auto-sustentado. Imagine o sucesso quando anunciarmos na Europa um produto acompanhado de tanta preocupação social".

Outro plano de Joãozinho em Brasília é ajudar as escolas de samba locais na velha luta pela sede própria. Garantindo que o governador Cristovam Buarque já tem os terrenos definidos, Joãozinho Trinta

diz que agora partirá para uma cruzada junto ao empresariado. "Pretendo sensibilizar as pessoas sobre a importância da escola de samba nos aspectos sociais e culturais".

Joãozinho lembra que em todos os ensaios do samba às noites, uma série de atividades podem acontecer nas escolas durante o dia, do esporte ao corte e costura. Mas, "sem sede, uma escola de samba é uma mentira, não tem embasamento", afirma, com conhecimento de causa, o carnavalesco da Unidos da Viradouro.